

CORREIO VALE PARAÍBA

POR
LANNA SILVEIRA

Divulgação PMVR



Ferramenta entrou em vigor nesta terça-feira (17)

Novo aplicativo do ECA é divulgado por Prefeitura

A Prefeitura de Volta Redonda reforça importância da nova estrutura do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente): o ECA Digital, que entrou em vigor nessa terça-feira (17). A nova legislação impõe novas regras para crianças e jovens em redes sociais, jogos e sites, além de proibir a adultização de crianças e adolescentes na internet, aplicativos ou plataformas. As normas passam a valer para todo produto ou serviço digital que possa ser acessado por crianças ou adolescentes, independentemente do setor ou modelo de negócio, protegendo jovens com medidas voltadas à segurança on-line, proteção de dados, prevenção de riscos e responsabilização de plataformas por conteúdos ilícitos e práticas abusivas.

Aliança com responsáveis

“Os conteúdos perigosos devem ser identificados e restringidos com mais eficiência e os dados passam a ter mais proteção. Crianças e adolescentes não são conteúdo”, ressaltou Larissa Garcez, subsecretária municipal de Assistência Social, lembrando que essa é uma legislação que vem para aprimorar o Estatuto da Criança e do Adolescente, mas ela não substitui as ações de prevenção que devem ser diárias com as famílias.

Rovena Rosa/Agência Brasil



Prefeitura frisa que app não substitui supervisão dos pais

Como o ECA Digital atua

Alguns dos principais pontos do ECA Digital são: a proibição da autodeclaração de idade em sites e serviços digitais restritos a maiores de 18 anos; a exigência de que redes sociais ofereçam versões sem conteúdos proibidos; a exigência de que contas de menores de 16 anos sejam vinculadas às de seus responsáveis; a imposição de que plataformas de apostas impeçam o acesso de crianças e adolescentes; e a exigência de que buscadores ocultem ou sinalizem conteúdos explícitos e exijam verificação de idade para o desbloqueio.

Outras atribuições do app

Outros pontos do aplicativo são: a exigência de que provedores de conteúdo pornográfico adotem verificação de idade e removam contas de menores; a determinação de que jogos eletrônicos com caixas de recompensa bloqueiem o acesso de menores; e a exigência de que serviços de streaming cumpram a classificação indicativa e ofereçam ferramentas de controle parental.

Torneio esportivo

A Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer de Barra Mansa informa que estão abertas as inscrições para a 1ª Copa de Taekwondo Marcial de Barra Mansa, que será realizada no dia 12 de abril, às 9h, no Colégio Verbo Divino. As inscrições devem ser feitas diretamente com a organização, a Família Taekwondo.

Torneio II

O contato com a organização pode ser feito pelo telefone (24) 99913-6850 ou pelo Instagram @ct_familia_taekwondo, até o dia 6 de abril.

A taxa é de R\$ 80 para uma modalidade e R\$ 140 para duas. A competição é voltada para atletas a partir de 13 anos, nas categorias Kyorugui e Poomsae.

Torneio III

A Copa de Taekwondo Marcial de Barra Mansa contará com entrega de medalhas para 1º, 2º e 3º lugares, além de troféus para melhor técnica individual e cinturão para categorias de elite. O evento será aberto ao público geral, com a doação opcional de um quilo de alimento não perecível.

Reunião

Quatis realizou uma reunião da Rede Intersetorial com foco em fortalecer ações de proteção a crianças e adolescentes. O debate reuniu técnicos da Assistência Social, além de orientadores da rede municipal de ensino, para a apresentação dos serviços da área e o papel do Sistema Único de Assistência Social na garantia dos direitos dos menores.

Reunião II

Durante a reunião, também foi discutida a mobilização das escolas e da sociedade para o 18 de maio, quando é celebrado o Dia Nacional de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. O encontro contou ainda com a participação de representantes do colégio da rede privada, Plano A.

Reunião III

A vice-prefeita e secretária de Educação, Ivone Bento, e o secretário de Assistência Social, Hélio Ricardo, estiveram presentes e reforçaram a importância da atuação integrada entre os setores para a garantia de direitos e o enfrentamento de situações de vulnerabilidade dos jovens.

Divulgação PMVR



Atividades orientaram sobre sintomas, prevenção e tratamento

Saúde inicia ações de combate à tuberculose

Iniciativa é da Secretaria de Saúde de Volta Redonda

Da Redação

Em alusão ao Dia Mundial de Combate à Tuberculose (24), o Centro de Doenças Infectocontagiosas (CDI), da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Volta Redonda, vem realizando, durante o mês de março, ações educativas voltadas à população, com o objetivo de orientar sobre sinais e sintomas, formas de prevenção e reforçar a importância do diagnóstico precoce e do tratamento oportuno.

As primeiras atividades aconteceram em unidades da Atenção Especializada: policlínicas da Mulher, da Cidadania e da Melhor Idade. De acordo com a coordenadora do Programa Municipal de Controle da Tuberculose do município, Gabrielle Ramos, a tuberculose ainda apresenta ocorrência significativa em todo o país. São aproximadamente 144 pacientes em tratamento na rede de saúde municipal e, segundo a coordenadora, esse cenário reforça a necessidade permanente de vigilância, diagnóstico precoce e adesão ao tratamento.

A tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível, causada por uma bactéria que acomete principalmente os pulmões, sendo transmitida pelo ar, por meio da fala, tosse ou espirro de pessoas doentes sem tratamento. Os principais sinais e sintomas incluem tosse persistente por duas semanas ou mais, febre, especialmente

no período da tarde, sudorese noturna, emagrecimento e cansaço. Diante desses sintomas, é fundamental que o indivíduo procure uma unidade de saúde para avaliação. O diagnóstico é realizado de forma gratuita pelo SUS (Sistema Único de Saúde), por meio do exame de escarro.

Descentralização do cuidado

Desde 2023, Volta Redonda adotou a descentralização do cuidado em tuberculose, integrando o manejo da doença à rotina da Atenção Primária à Saúde, por meio das Unidades Básicas de Saúde. De acordo com a Secretaria de Saúde, as equipes estão devidamente capacitadas para realizar o acolhimento, a identificação de sintomáticos respiratórios, o diagnóstico e o acompanhamento do tratamento. A medicação é disponibilizada de forma gratuita, sendo solicitada ao Centro de Doenças Infecciosas, e também distribuída nas unidades de saúde, garantindo maior acesso ao usuário.

O tratamento da tuberculose tem duração de cerca de seis meses, sendo fundamental que o paciente realize o uso regular da medicação durante todo o período, mesmo com a melhora dos sintomas. Os casos que demandam maior complexidade assistencial são devidamente encaminhados ao CDI, assegurando a integralidade do cuidado.